



6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019

"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"

De 02 a 06 de Dezembro de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

Análise do uso e ocupação do solo no município de Guanambi, Bahia, Brasil

Andrêssa Pereira de Jesus⁽¹⁾; Elizabeth Santos de Oliveira⁽²⁾.

⁽¹⁾ Estudante de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente; Bolsista Capes; Universidade Estadual de Santa Cruz; Ilhéus, Bahia; andressap0803@gmail.com; ⁽²⁾ Estudante de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente; Bolsista CNPq; Universidade Estadual de Santa Cruz; Ilhéus, Bahia.

RESUMO: O levantamento do uso e ocupação do solo é importante para analisar a forma pela qual determinado espaço está sendo ocupado, podendo auxiliar planejadores e legisladores, na elaboração de políticas de uso da terra para desenvolvimento de determinada região. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo o levantamento e mapeamento do uso e ocupação do solo no município de Guanambi, Bahia, utilizando o método da classificação supervisionada. Para a obtenção das bandas espectrais do município utilizou-se as imagens do satélite *Landsat 8*, com resolução de 30 x 30 m. Para garantir os dados de todo o limite do município, foi feito o download das imagens disponibilizados na plataforma online do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O software utilizado para manipulação das bandas espectrais foi o *ArcGIS 10.1/ArcMap®* do ESRI. Após a adequação do sistema de projeção, criou-se a composição das bandas das imagens de satélite de cores verdadeiras (4R, 3G e 2B) para uma melhor visualização. Na classificação, os pontos de uma imagem são associados a uma classe ou grupo, as classes utilizadas no presente trabalho foram: água, floresta, pastagem verde, pastagem seca, área urbana e solo exposto. Com intuito de reduzir os ruídos e deixar o mapa visualmente mais agradável, realizou-se o realce de filtragem, suavização e limpeza das bordas. Em seguida realizou-se a remoção dos grupos isolados, reduzindo as regiões com menos de 40 pixels. Os resultados indicaram que as áreas de água totalizaram 8,03 km² (0,62%), e as áreas de solo exposto 970,54 km² (74,51%), possivelmente devido ao fato de a região pertencer ao Polígono das Secas, abrangendo áreas com distintos índices de aridez, e com vegetação predominante de Caatinga, que totalizou 175,27 km² (13,46%). O município possui como um dos pilares de sua economia o cultivo do algodão, sendo grande parte do solo, destinada a esta finalidade. As monoculturas estão associadas a vários impactos, sendo que os impactos relacionados ao solo ocorrem principalmente quando há a utilização indiscriminada de agrotóxicos, o que acelera sua contaminação. Sendo assim o município deve estar sempre alerta, visto que áreas semiáridas possuem grande potencial de desertificação.

Palavras - chave: sensoriamento remoto, geoprocessamento, classificação supervisionada.